

# ***Curso de Engenharia de Computação***

## ***ECM253 – Linguagens Formais, Autômatos e Compiladores***

### **Modelos de computação – Autômatos de Pilha**



# ***Agenda***

- Autômato de pilha
- Reconhecimento de cadeias
- Não-determinismo em autômatos de pilha
- Gramáticas livres de contexto

# ***Agenda***

- Autômato de pilha
- Reconhecimento de cadeias
- Não-determinismo em autômatos de pilha
- Gramáticas livres de contexto

# Autômato de pilha

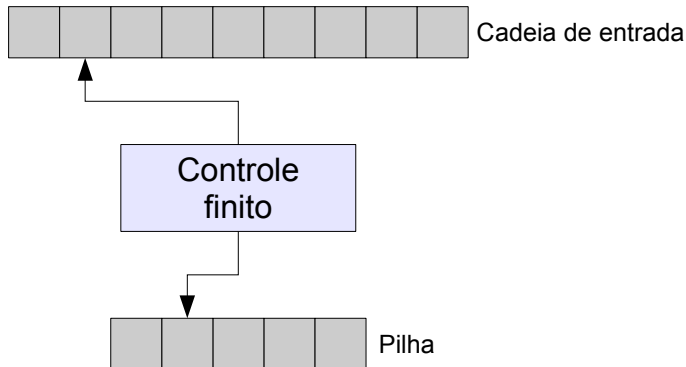
## ■ Pilha

- Permite **armazenar dados** utilizando a política “o **último** elemento que **entra** é o **primeiro** que **sai**” (**LIFO**);
- É uma estrutura **amplamente utilizada** em Computação:
  - Em **hardware**, como **área de armazenamento** substituindo registradores, por exemplo;
  - Em **software**, como **estrutura de dados** servindo como forma de armazenamento para endereços de retorno de chamadas de função, armazenar variáveis locais e parâmetros, traduzir expressões aritméticas pós-fixadas, para citar algumas aplicações.
  - E **autômatos não determinísticos de pilha** utilizam pilha para obter as seguintes propriedades:
    - Reconhecer **linguagens livres de contexto** (o tipo mais empregado em linguagens de programação);
    - **Verificar** de uma cadeia em particular pode ou não ser gerada por uma linguagem livre de contexto.

# Autômato de pilha

## Definição

- É uma **máquina de estados finitos** ampliada com uma **memória externa** tipo **pilha**:
  - Um **arquivo** ou **fita infinita** – a **pilha** – para armazenar símbolos durante uma computação;
  - Uma **cabeça** de **leitura/gravação** para **manipular** a **pilha**.



# Autômato de pilha

## Formalização

- Um **autômato de pilha** é uma **sêxtupla**  $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$  onde:
  - $Q$  é um **conjunto** finito de **estados**;
  - $\Sigma$  é um **conjunto finito** representando o **alfabeto de entrada**;
  - $\Gamma$  é um **conjunto finito** representando o **alfabeto da pilha**;
  - $q_0$  é o **estado inicial**;
  - $F \subseteq Q$  é o **conjunto** de **estados finais**;
  - $\delta$  é a **função de transição**:  $Q \times (\Sigma \cup \{\lambda\}) \times (\Gamma \cup \{\lambda\}) \rightarrow \wp(Q \times (\Gamma \cup \{\lambda\}))$ ;
  - $\lambda$  é a cadeia vazia.
- A pilha será representada por uma **cadeia** de **elementos da pilha**: o **símbolo** mais à **esquerda** será o elemento do **topo da pilha**;
- Convencionar-se-á que **símbolos da pilha** serão escritos como **letras maiúsculas** e que **letras gregas** representarão **cadeias** de **símbolos de pilha**. Assim  $A\alpha$  é um exemplo de conteúdo de pilha ( $A$  no topo acima da cadeia restante).

# Autômato de pilha

## ■ Dinâmica

- O autômato consulta o **estado atual**, o **símbolo de entrada**, e o **símbolo no topo da pilha** para **determinar** a **transição** da máquina;
- Um autômato de pilha é um autômato **não determinístico**.
- A **função de transição**  $\delta$  lista as possíveis **transições** para a **combinação** de **estado**, **entrada** e **topo** da pilha **para** um **conjunto** de duplas de **estado** e **topo** da pilha. **Exemplo**:

$$\delta(q_i, a, A) = \{(q_j, B), (q_k, C)\}$$

# Autômato de pilha

## ■ Dinâmica

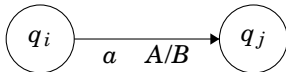
### – A transição:

$$(q_j, B) \in \delta(q_i, a, A)$$

### – Faz com que a máquina:

- i. Altere o estado de  $q_i$  para  $q_j$ ;
- ii. Processe o símbolo  $a$  (avança a entrada);
- iii. Remova o símbolo  $A$  do topo da pilha (*pop*);
- iv. Adicione o símbolo  $B$  no topo da pilha (*push*).

### – Diagrama de estados para autômatos de pilha:





# ***Agenda***

- Autômato de pilha
- Reconhecimento de cadeias
- Não-determinismo em autômatos de pilha
- Gramáticas livres de contexto

# Reconhecimento de cadeias

## ■ Configuração de um autômato de pilha

- A **configuração** de um autômato de pilha é a **tripla**  $(q_i, w, \alpha)$  onde:
  - $q_i$  é o **estado atual** da máquina;
  - $w$  é a cadeia de entrada **ainda não processada**;
  - $\alpha$  é a pilha.
- A **notação**:

$$(q_i, w, \alpha) \vdash_M (q_j, v, \beta)$$

indica que a configuração  $(q_j, v, \beta)$  pode ser obtida de  $(q_i, w, \alpha)$  por uma simples transição do autômato  $M$  (o índice  $M$  pode ser omitido se não confundir);

- O símbolo  $\vdash_M^*$ , por sua vez, representa o **resultado de uma sequência de transições**;
- Uma **computação** de um autômato de pilha é uma sequência de transições executadas a partir de um estado inicial com a pilha vazia.

## Reconhecimento de cadeias

**Definição.** Seja  $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$  um **autômato de pilha**. Uma cadeia  $w \in \Sigma^*$  é **aceita** por  $M$  se existe uma **computação**:

$$(q_0, w, \lambda) \vdash^* (q_i, \lambda, \lambda)$$

Onde  $q_i \in F$ . A **linguagem de  $M$** ,  $L(M)$  é o **conjunto de cadeias aceitas** por  $M$ .

Uma **computação bem sucedida** é aquela que processa **toda entrada** e **para** em um **estado final** com a **pilha vazia**.

Uma **computação mal sucedida** é aquela que processa **toda entrada** e **para** em uma **configuração diferente** daquela de **aceitação**.

# Reconhecimento de cadeias

## Exemplo 1

- Autômato de pilha para **reconhecer** a **linguagem**  $\{a^i b^i \mid i \geq 0\}$ .
  - Esta **linguagem não é regular**, pois necessitaria de um autômato determinístico de estados infinitos;
  - A solução com autômato de pilha possui em dois estados: o primeiro coleta e empilha informações para controlar  $i$  símbolos do tipo  $a$  entradas e o segundo é alcançado assim que um símbolo do tipo  $b$  é lido, quando, então passa a aceitar somente este tipo de símbolo e desempilhar cada informação correspondente aos símbolos  $a$  lidos.

$$M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$$

$$Q = \{q_0, q_1\}$$

$$\Sigma = \{a, b\}$$

$$\Gamma = \{A\}$$

$$F = \{q_0, q_1\}$$

$$\delta(q_0, a, \lambda) = \{(q_0, A)\}$$

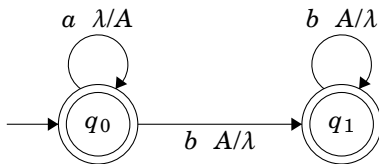
$$\delta(q_0, b, A) = \{(q_1, \lambda)\}$$

$$\delta(q_1, b, A) = \{(q_1, \lambda)\}$$

# Reconhecimento de cadeias

## Exemplo 1

- Diagrama de máquina de estados e exemplo de configurações:



$$\begin{aligned}
 (q_0, aabb, \lambda) &\vdash (q_0, abb, A) \\
 &\vdash (q_0, bb, AA) \\
 &\vdash (q_1, b, A) \\
 &\vdash (q_1, \lambda, \lambda)
 \end{aligned}$$

# Reconhecimento de cadeias

## Exemplo 2

- Autômato de pilha para **reconhecer** a **linguagem**  $\{wcw^R \mid w \in \{a,b\}^*\}$ .
- Neste caso, a pilha será usada para registrar a cadeia  $w$ , conforme será processada. Símbolos de pilha  $A$  e  $B$  representam as entradas  $a$  e  $b$ , respectivamente.

$$M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$$

$$Q = \{q_0, q_1\}$$

$$\Sigma = \{a, b, c\}$$

$$\Gamma = \{A, B\}$$

$$F = \{q_1\}$$

$$\delta(q_0, a, \lambda) = \{(q_0, A)\}$$

$$\delta(q_0, b, \lambda) = \{(q_0, B)\}$$

$$\delta(q_0, c, \lambda) = \{(q_1, \lambda)\}$$

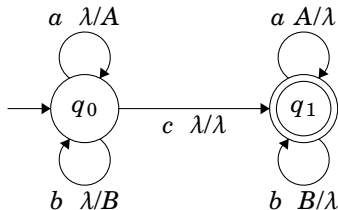
$$\delta(q_1, a, A) = \{(q_1, \lambda)\}$$

$$\delta(q_1, b, B) = \{(q_1, \lambda)\}$$

# Reconhecimento de cadeias

## Exemplo 2

- Diagrama de máquina de estados e exemplo de configurações:



$$\begin{aligned}
 (q_0, abcba, \lambda) &\vdash (q_0, bcba, A) \\
 &\vdash (q_0, cba, BA) \\
 &\vdash (q_1, ba, BA) \\
 &\vdash (q_1, a, A) \\
 &\vdash (q_1, \lambda, \lambda)
 \end{aligned}$$

# ***Agenda***

- Autômato de pilha
- Reconhecimento de cadeias
- Não-determinismo em autômatos de pilha
- Gramáticas livres de contexto



# Não-determinismo em autômatos de pilha

## ■ Conceitos

- Embora a formulação apresentada para autômatos de pilha seja geralmente não-determinística, os **Exemplos 1 e 2** apresentados são exemplos de autômatos de pilha **determinísticos**;
- Um **autômato de pilha determinístico** é aquele que existe no **máximo uma transição** que é **aplicável** para cada **combinação** de **estado**, **entrada** e **topo da pilha**;
- Formalmente, é a **condição de compatibilidade** que separa autômatos determinísticos de não-determinísticos:

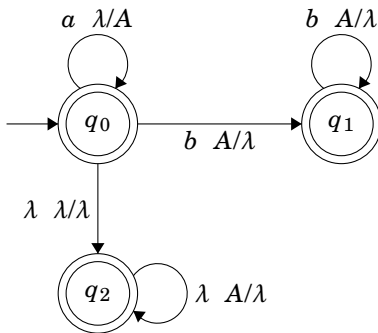
**Definição.** *Duas transições  $(q_j, C) \in \delta(q_i, u, A)$  e  $(q_k, D) \in \delta(q_i, v, B)$  são ditas **compatíveis** se uma das condições a seguir forem satisfeitas: (i)  $u = v$  e  $A = B$ ; (ii)  $u = v$  e  $A = \lambda$  ou  $B = \lambda$ ; (iii)  $A = B$  e  $u = \lambda$  ou  $v = \lambda$ ; (iv)  $u = \lambda$  ou  $v = \lambda$  e  $A = \lambda$  ou  $B = \lambda$ .*

- **Máquinas determinísticas** são aquelas não possuem transições compatíveis distintas.

# Não-determinismo em autômatos de pilha

## Exemplo 3

- Pode-se utilizar de não-determinismo para definir autômatos mais “potentes”. Por exemplo, o autômato a seguir reconhece a linguagem  $L = \{a^i \mid i \geq 0\} \cup \{a^i b^i \mid i \geq 0\}$ :



# Não-determinismo em autômatos de pilha

## Exemplo 3

- Considerando como exemplo de entrada a cadeia  $aaa$ , o autômato testará as configurações a seguir:

(i) **Não aceita:** apesar de  $q_2$  ser final, a cadeia não foi totalmente processada.

$$(q_0, aaa, \lambda) \vdash (q_2, aaa, \lambda)$$

(ii) **Não aceita:** apesar de  $q_2$  ser final, a cadeia não foi totalmente processada.

$$\begin{aligned} (q_0, aaa, \lambda) &\vdash (q_0, aa, A) \\ &\vdash (q_2, aa, A) \\ &\vdash (q_2, aa, \lambda) \end{aligned}$$

(iii) **Não aceita:** apesar de  $q_2$  ser final, a cadeia não foi totalmente processada.

$$\begin{aligned} (q_0, aaa, \lambda) &\vdash (q_0, aa, A) \\ &\vdash (q_0, a, AA) \\ &\vdash (q_2, a, AA) \\ &\vdash (q_2, a, A) \\ &\vdash (q_2, a, \lambda) \end{aligned}$$

# Não-determinismo em autômatos de pilha

## Exemplo 3

- Considerando como exemplo de entrada a cadeia  $aaa$ , o autômato testará as configurações a seguir (cont.):
  - (iv) **Aceita:**  $q_2$  é final e tanto a cadeia restante quanto a pilha estão vazias.

$$\begin{aligned}
 (q_0, aaa, \lambda) &\vdash (q_0, aa, A) \\
 &\vdash (q_0, a, AA) \\
 &\vdash (q_0, \lambda, AAA) \\
 &\vdash (q_2, \lambda, AAA) \\
 &\vdash (q_2, \lambda, AA) \\
 &\vdash (q_2, \lambda, A) \\
 &\vdash (q_2, \lambda, \lambda)
 \end{aligned}$$

# Não-determinismo em autômatos de pilha

## Exemplo 3

- Considerando como exemplo de entrada a cadeia  $aabb$ , o autômato testará as configurações a seguir:

(i) **Não aceita:** apesar de  $q_2$  ser final, a cadeia não foi totalmente processada.

$$(q_0, aabb, \lambda) \vdash (q_2, aabb, \lambda)$$

(ii) **Não aceita:** apesar de  $q_2$  ser final, a cadeia não foi totalmente processada.

$$\begin{aligned} (q_0, aabb, \lambda) &\vdash (q_0, abb, A) \\ &\vdash (q_2, abb, A) \\ &\vdash (q_2, abb, \lambda) \end{aligned}$$

(iii) **Não aceita:** apesar de  $q_2$  ser final, a cadeia não foi totalmente processada.

$$\begin{aligned} (q_0, aabb, \lambda) &\vdash (q_0, abb, A) \\ &\vdash (q_0, bb, AA) \\ &\vdash (q_2, bb, AA) \\ &\vdash (q_2, bb, A) \\ &\vdash (q_2, bb, \lambda) \end{aligned}$$

# Não-determinismo em autômatos de pilha

## Exemplo 3

- Considerando como exemplo de entrada a cadeia  $aabb$ , o autômato testará as configurações a seguir (cont.):

(iv) **Aceita:**  $q_2$  é final e tanto a cadeia restante quanto a pilha estão vazias.

$$(q_0, aabb, \lambda) \vdash (q_0, abb, A)$$

$$\vdash (q_0, bb, AA)$$

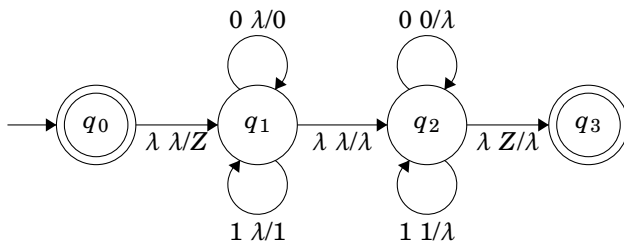
$$\vdash (q_1, b, A)$$

$$\vdash (q_1, \lambda, \lambda)$$

# Não-determinismo em autômatos de pilha

## Exemplo 4

- O autômato de pilha não-determinístico a seguir reconhece palíndromos pares,  $L(M) = \{ww^R | w \in \{0,1\}^*\}$ :



- Teste seus conhecimentos:** descrever as possíveis configurações que o autômato apresentado deveria testar para encontrar aquela que reconhece a cadeia 011110.

# ***Não-determinismo em autômatos de pilha***

## ■ Observações

- Diferentemente de **autômatos finitos**, onde havia uma **equivalência** entre **autômatos determinísticos** e **não-determinísticos**, isso **não ocorre** em **autômatos** finitos de **pilha**;
- Por exemplo, **não há um autômato determinístico** que aceite a linguagem  $L(M) = \{ww^R \mid w \in \{a, b\}^*\}$ :
  - Como a leitura da cadeia de entrada é da esquerda para a direita, não há como determinar que a primeira metade da cadeia foi lida;
  - Assim, um autômato de pilha tenta “adivinhar” qual é a sequência de configurações que leva a um estado de aceitação, se este existir;
  - As **linguagens aceitas** por um **autômato de pilha** incluem todas as **linguagens regulares**, que é um subconjunto próprio das **linguagens livres de contexto**.



# ***Agenda***

- Autômato de pilha
- Reconhecimento de cadeias
- Não-determinismo em autômatos de pilha
- Gramáticas livres de contexto

# Gramáticas livres de contexto

## ■ Definição

- Uma **gramática** livre de contexto é uma **quádrupla**  $(V, \Sigma, P, S)$  onde:
  - $V$  é um **conjunto de variáveis** da gramática ou **conjunto de símbolos não-terminais** – ou **variáveis da gramática**;
  - $\Sigma$  é o **alfabeto** ou conjunto de símbolos **terminais**;
  - $P$  é um conjunto finito de **regras de produção**;
  - $S$  é um elemento distinto de  $V$  denominado **símbolo de partida**.
- As **regras de produção** de gramáticas livres de contexto são **escritas** como  $A \rightarrow w$ , onde  $A \in V$  e  $w \in (V \cup \Sigma)^*$  e  $\lambda$  pode ocorrer do lado direito de uma regra. Em outras palavras, são regras que do lado esquerdo só se tem um único símbolo não-terminal e que do lado direito se tem o símbolo  $\lambda$  ou uma cadeia contendo terminais e não-terminais.
- **Exemplo** de uma gramática  $G = (V, \Sigma, P, S)$ , livre de contexto:
  - $V = \{E, N\}$
  - $\Sigma = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, +, -, *, /, (, )\}$
  - $S = E$
  - $P = \{E \rightarrow N, E \rightarrow (E), E \rightarrow E+E, E \rightarrow E-E, E \rightarrow E * E, E \rightarrow E / E\}$

# *Gramáticas livres de contexto*

## ■ Definição

- As **gramáticas livres de contexto** são importantes pois são comumente **utilizadas** para descrever a **sintaxe** da maioria das **linguagens de programação** conhecidas.
- Uma **gramática** é um **modelo de computação** conhecido como **dispositivo gerador de linguagens** (autômatos são dispositivos reconhecedores de linguagem).

# Gramáticas livres de contexto

## Exemplo

- A gramática  $G = (V, \Sigma, P, S)$ , definida a seguir, **gera** a linguagem  $\{a^i b^i | i > 0\}$ :

$$S \rightarrow aAB | aB$$

$$A \rightarrow aAB | aB$$

$$B \rightarrow b$$

- Exemplo de geração de cadeias da linguagem:

$$S \rightarrow aAB$$

(regra de partida)

$$\rightarrow aaABB$$

(aplicação da segunda regra)

$$\rightarrow aaaBBB$$

(aplicação da segunda regra)

$$\rightarrow aaabBB$$

(aplicação da terceira regra)

$$\rightarrow aaabbB$$

(aplicação da terceira regra)

$$\rightarrow aaabbb$$

(aplicação da terceira regra)

# Gramáticas livres de contexto

## ■ Reconhecimento por autômatos de pilhas

- Pode-se provar que toda **linguagem livre de contexto** pode ser **aceita** por um **autômato de pilha**;
- Para isso, as **regras da gramática** são utilizadas para gerar **transições** em um autômato de pilha equivalente;
- Essa tarefa é facilitada se a gramática estiver em uma **forma normal**. A forma normal de uma gramática define uma gramática equivalente onde são **eliminadas** a **recursão do símbolo de partida**, **regras vazias**, **regras encadeadas** e **símbolos sem uso**;
- Uma maneira formal de gramática apropriada para ser aceita por um autômato de pilha é a **forma normal de Greibach**, na qual as **produções** possuem sempre a **forma**  $A \rightarrow aA_1A_2 \dots A_n$ , exceto se a gramática **aceitar**  $\lambda$ , que então se **adiciona** a regra  $S \rightarrow \lambda$  ( $S$  é o símbolo de partida).

# Gramáticas livres de contexto

## ▪ Reconhecimento por autômatos de pilhas

- Um **autômato de pilha estendido** é aquele que, em sua operação, **empilha** mais de um símbolo por vez na sua pilha;
- Por **exemplo**, a transição  $(q_j, BCD) \in \delta(q_i, a, A)$  empilha os símbolos  $BCD$  na pilha, com o símbolo  $B$  sendo seu novo topo;
- A ideia é, em uma **derivação mais à esquerda**, empilhar as variáveis  $A_1A_2 \dots A_n$  de uma regra de produção e então processá-las da esquerda para direita;
- O **autômato equivalente** tem apenas **dois estados**: estado de **início**  $q_0$  e estado de **aceitação**  $q_1$ ;
- Uma regra  $S \rightarrow aA_1A_2 \dots A_n$  gera uma transição que **processa o símbolo terminal**  $a$ , empilha as variáveis  $A_1A_2 \dots A_n$  na pilha e entra no estado  $q_1$ ;
- O restante da computação utiliza o símbolo de entrada e o topo da pilha para determinar a transição apropriada.

# Gramáticas livres de contexto

## Exemplo de reconhecimento

- A gramática  $G = (V, \Sigma, P, S)$ , definida a seguir, aceita a linguagem  $\{a^i b^i | i > 0\}$ :

$$S \rightarrow aAB|aB$$

$$A \rightarrow aAB|aB$$

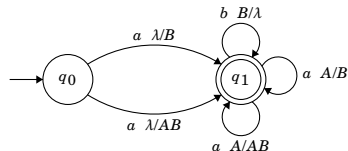
$$B \rightarrow b$$

- A função de transição do autômato de pilha equivalente é obtida diretamente das regras de  $G$ :

$$\delta(q_0, a, \lambda) = \{(q_1, AB), (q_1, B)\}$$

$$\delta(q_1, a, A) = \{(q_1, AB), (q_1, B)\}$$

$$\delta(q_1, b, B) = \{(q_1, \lambda)\}$$



# Gramáticas livres de contexto

## Exemplo de reconhecimento

- Considerando como **cadeia de entrada**  $aaabbb$ , tem-se a seguinte computação, onde, na esquerda, é apresentada as derivações pela gramática e, na direita, as computações do autômato:

$$S \Rightarrow aAB$$

$$\Rightarrow aaABB$$

$$\Rightarrow aaaBBB$$

$$\Rightarrow aaabBB$$

$$\Rightarrow aaabbbB$$

$$\Rightarrow aaabbb$$

$$(q_0, aaabbb, \lambda) \vdash (q_1, aaabbb, AB)$$

$$\vdash (q_1, abbb, ABB)$$

$$\vdash (q_1, bbb, BBB)$$

$$\vdash (q_1, bb, BB)$$

$$\vdash (q_1, b, B)$$

$$\vdash (q_1, \lambda, \lambda)$$



## Teste seus conhecimentos

(1) Seja o autômato de pilha  $M$  definido por:

$$Q = \{q_0, q_1, q_2\}$$

$$\Sigma = \{a, b\}$$

$$\Gamma = \{A\}$$

$$F = \{q_1, q_2\}$$

$$\delta(q_0, a, \lambda) = \{(q_0, A)\}$$

$$\delta(q_0, \lambda, \lambda) = \{(q_1, \lambda)\}$$

$$\delta(q_0, b, A) = \{(q_2, \lambda)\}$$

$$\delta(q_1, \lambda, A) = \{(q_1, \lambda)\}$$

$$\delta(q_2, b, A) = \{(q_2, \lambda)\}$$

$$\delta(q_2, \lambda, A) = \{(q_2, \lambda)\}$$

- Elaborar o diagrama de estados de  $M$ .
- Descrever a linguagem aceita por  $M$ .
- Simular as computações das cadeias  $aab$ ,  $abb$  e  $aba$  em  $M$ .
- Provar que  $aabb$  e  $aaab \in L(M)$ .

## Teste seus conhecimentos

(2) Construir autômatos de pilha que aceitem as linguagens a seguir:

a)  $\{a^i b^j | 0 \leq i \leq j\}$ .

b)  $\{a^i b^j | i \neq j\}$ .

c)  $\{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ possui duas vezes mais } a\text{s do que } b\text{s}\}$ .

(3) Construir um autômato de pilha que aceite a linguagem gerada pela gramática a seguir, na forma normal de Greibach:

$$S \rightarrow aABA|aBB$$

$$A \rightarrow bA|b$$

$$B \rightarrow cB|c$$

## ***Referências bibliográficas***

- GERSTING, J. **Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação: um Tratamento Moderno de Matemática Discreta**. [S.I.]: Livros Técnicos e Científicos. ISBN 9788521614227.
- RICH, E. **Automata, Computability and Complexity: Theory and Applications**. [S.I.]: Pearson Prentice Hall, 2008.
- ROSEN, K. **Discrete Mathematics and Its Applications**. New York: McGraw-Hill, 2003. (McGraw-Hill higher education).
- SUDKAMP, T. **Languages and Machines: An Introduction to the Theory of Computer Science**. [S.I.]: Pearson Addison-Wesley, 2006.
- TAYLOR, R. G. **Models of computation and formal languages**. New York: Oxford University Press, 1998.